

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.688 (Ano B/Verde) 18º Domingo do Tempo Comum 04 de agosto de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

Rezemos pela vocação para o ministério ordenado: *diáconos, padres e bispos*

SENHOR, DÁ-NOS SEMPRE DESSE PÃO!



- Cantar o refrão: "Se alguém está em Cristo..." nº 55 repetidas vezes para o acendimento das velas do altar e ambientação. O ambiente pode estar decorado com símbolos que lembram as várias vocações na Igreja.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos irmãos e irmãs à Casa do Pai! O Senhor é quem nos convoca para estarmos juntos, neste dia em que recordamos a Ressurreição do Senhor, a nossa Páscoa Semanal. Durante este mês, especialmente, rezemos pelas vocações. Celebremos com alegria.

02. CANTO

Dom da vida... nº 91

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebramos o 18º Domingo do Tempo Comum. A Liturgia deste domingo nos convida a contemplar a bondade e generosidade de Deus que quer cuidar de todos nós, oferecendo-nos o verdadeiro alimento que dá vida: o Pão da vida eterna, sua Palavra e a Eucaristia. É o Pão que nos faz crescer na confiança, na fé, no amor a Deus e aos irmãos; que deve ser acolhido e obedecido, nos conduzindo à conversão para uma vida santa; que nos une a Cristo e nos faz Igreja. Estamos iniciando o mês de Agosto, mês de oração pelas vocações. Nesta primeira semana, rezamos especialmente pela vocação ao ministério ordenado: os bispos, padres e diáconos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(silêncio)*

- CD "Eis-me aqui, Senhor" - Paulinas / COMEP. "Senhor, verdadeiro corpo" - L e M: Marco Frisina (Adapt.: Clayton Dias). Melodia no YouTube: https://youtu.be/6wJ2J-xai4w?si=UrHw4B0MtA_w5mJl

S. Senhor, verdadeiro corpo nascido de Maria Virgem, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

T. *Kyrie, Kyrie, Kyrie, eléison. (2x)*

S. Cristo, pão vivo descido do céu para a salvação do mundo, tende piedade de nós.

T. *Christe, Christe, Christe, eléison. (2x)*

S. Senhor, sustento da Igreja peregrina e penhor da glória futura, tende piedade de nós, tende pie-

dade de nós.

T. Kyrie, Kyrie, Kyrie, eléison. (2x)

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus que ama e cuida de seu povo. *Glória, glória! Anjos no céus... n° 257*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 16,2-4.12-15

L1. Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 77(78)

Refrão: O Senhor deu a comer o pão do céu.

SEGUNDA LEITURA: Ef 4,17.20-24

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,24-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus e não só de pão, Amém, Aleluia, Aleluia!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura, o povo recém libertado prodigiosamente do poderio egípcio está caminhando pelo deserto. A caminhada já se estende por alguns meses, e as dificuldades começa-lhe a pesar nos passos: a fome, o cansaço, a falta de uma moradia etc. Começa a murmurar contra Deus e contra Moisés.

É uma tentação humana começar a murmurar quando uma situação foge ao controle. Nisto, o povo começa a idealizar o Egito, isto é, a terra da escravidão, da opressão e da violência, e descrevê-la como terra de fartura. Vê de modo invertido. Olha para a "vida velha" e sente saudades, apesar de todo o sofrimento que lá foi vivido: "Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura!" (Ex 16,3). Esta saudade representa a tentação que o povo sentiu e sente, ao longo de sua história, de voltar às antigas seguranças, de viver à margem de Deus, de seus valores e de seu projeto, e de voltar a viver de acordo com os comodismos do passado. O Senhor olha para a necessidade do povo. Diante da fome, é preciso dar de comer! Contudo, o Senhor responde à necessidade de modo a "por à prova" o seu povo. Ou seja, este não é simplesmente um ato de atender os desejos do povo, mas um processo educativo. A peregrinação que o povo faz pelo deserto não é meramente geográfica, de um ponto a outro no mapa, mas é uma peregrinação existencial, de mentalidade. A distância maior a se percorrer não é a do Egito para a Terra Prometida, mas a da mentalidade escrava para a mentalidade de povo livre. Enquanto pensavam apenas na saciedade material, permaneciam ainda escravos dos seus próprios desejos, de uma mentalidade antiga e violenta que os oprimiu por longos séculos. O fato de o maná só poder ser recolhido em quantidade suficiente para um dia é uma lição de desprendimento e confiança em Deus. O povo deve confiar no Senhor e não viver para o "ter". É preciso libertar o coração da ganância e do egoísmo, para se entregar com confiança nas mãos do Senhor que há de dar, a cada dia, o que lhe for necessário para a vida.

- A vida cristã permanece um constante êxodo, uma constante passagem, isto é, Páscoa, da antiga para a nova vida. Ao aderirmos à vida de Cristo, é preciso abandonar à vida antiga, a despojar-se "do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras" (Ef 4,22). Quem tem a sua vida banhada na vida de Cristo pelo Batismo, não pode olhar para trás, para as paixões do passado. É preciso olhar e caminhar para frente! Na direção que aponta o Senhor.

- Assim, entenderemos a ordem do Senhor no Evangelho: "Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna". Ele fala à multidão que, como ouvimos no último domingo, teve a sua fome saciada com o pão, que sobre o qual o Senhor elevou a ação de graças e distribui. Com cinco pães e dois peixes o Senhor alimentou uma multidão de cinco mil pessoas, ainda

sobrando doze cestos cheios. A busca por Jesus ainda não tem um motivo justo, mas o procura porque quer pão. Não vê o sinal, mas apenas o milagre do pão que sacia momentaneamente. Eles precisam mais do que atravessar geograficamente um lago, mas fazer o salto da fé, e perceber que aquele gesto aponta numa direção importante: a presença de Deus em Jesus Cristo. De modo correto, o povo pergunta: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" A obra de Deus se dá mediante a fé naquele que Ele enviou, responde Jesus. A fé continuará sendo o combustível para que sigamos em nosso caminho de conversão: de homens e mulheres velhos para homens e mulheres novos. A fé é a força que nos fará vencer as tentações e as saudades da vida antiga.

- O Senhor, por sua vez, assume a responsabilidade sobre nós e cuida de nós neste esforço pelo pão que não perece. Ele está do nosso lado, presente continuamente no meio de nós, no Pão da Vida, a Eucaristia. "Eu sou o Pão da Vida" diz Jesus. Este é o pão que alimenta a nossa fé, para que não pereçamos no caminho: "Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede". O ser humano sempre terá necessidades físicas e biológicas, mas em Cristo, descobrimos que a nossa verdadeira fome e sede só poderá ser saciada em Deus.

- Desejar apenas as coisas da realidade material, mantém os vazios humanos impreenchíveis. Alimentados com o Pão da Vida, jamais teremos fome novamente, porque Jesus preenche todos os espaços vazios de nossa humanidade. Quantos ainda não conhecem o Senhor e vivem vidas vazias e sem sentido? Quantos vivem por aí como que seguindo qualquer sopro de novidade, modismos, assuntos em alta, que geram curtidas e aceitação da maioria...? O Pão que dá vida ao mundo, nós o recebemos na Liturgia. Ela é o espaço privilegiado para a avaliação de nossas vidas, o redirecionamento de nossas intenções, o amadurecimento na vida de fé e crescimento pessoal em nosso compromisso batismal, pois nela somos iluminados pela Palavra de Deus e alimentados com o Pão da Vida. Por isso, como o povo do Evangelho, rezemos: "Senhor, dá-nos sempre desse pão".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Que o Senhor todo-poderoso nos conceda um olhar penetrante de fé, capaz de nos fazer descobrir a sua presença nos acontecimentos de nossa vida. A cada pedido, rezemos: *Senhor, atendei-nos!*

L.1 Pelo Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e os padres de nossa Diocese, que têm a importante missão de celebrar o memorial do Senhor e nos dar o Pão Sagrado da Eucaristia, a fim de que a participação na Mesa Eucarística os anime na missão, rezemos.

L.2 Pelos membros do Serviço de Animação Vocacional, que sejam fortalecidos constantemente pelo Pão da Palavra, de modo que possam levar a boa notícia da vocação a toda a nossa juventude, rezemos.

L.1 Pelos jovens, a fim de que nunca se fechem ao chamado de Deus, mas o acolha com alegria, respondendo o seu 'sim' generoso, rezemos.

L.2 Pela Paróquia Senhor Bom Jesus, em Água Doce do Norte, que celebra a festa de seu patrono, a fim de que todo o povo fiel, chamado a seguir o Bom Jesus, responda seu 'sim' com alegria e se ponha a serviço dos irmãos e das irmãs, rezemos.

L.1 Para que os Ministros Ordenados, Bispos, Padres e Diáconos, tenham sempre a força e a sabedoria do Espírito Santo para evangelizarem com vigor e determinação, rezemos.

L.2 Pelas famílias de nossa Diocese, que no próximo dia 10 estarão em Romaria para a abertura da Semana Nacional da Família, que este tempo de graça reforce em nossas famílias a sua missão vocacional, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, nosso pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. "O pão nosso de cada dia nos dai hoje", rezamos sempre no Pai Nosso. Deus nos abençoa com tudo aquilo que temos e somos para viver bem o hoje de nossas vidas. Com o dízimo e as ofertas, devolvemos a Deus aquilo que Ele mesmo nos deu, nos tornando desprendidos e solidários. Cantemos: *De mãos estendidas... nº 419*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Tendo acolhido com amor a vossa presença entre nós, Senhor, e elevado a vós a nossa oração, nos dispomos a vos louvar e agradecer por sempre realizar grandes maravilhas em nosso favor, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho amado e nosso irmão. Por Ele estais sempre conosco. Por meio d'Ele nos alegrais constantemente com vossa Santa Palavra.

Refrão: Ao Senhor da vida, que nos deu a paz, no seu imenso amor nos fez crescer. Hoje agradecemos entoando a voz: muito obrigado, Senhor, nosso Deus!

D. Nós vos louvamos Senhor, por Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, vossa Palavra Eterna! Ele veio morar no meio de nós e com verdadeira humanidade nos mostrou o caminho para o Reino dos Céus. Ele caminha ao nosso lado pelas estradas desta vida. De modo simples, Ele se põe ao nosso lado, se faz nosso companheiro de viagem nesta peregrinação rumo ao Céu.

Refrão: Ao Senhor da vida, que nos deu...

D. Nós vos louvamos Senhor, por Jesus Cristo, alimento e sustento na estrada. Ele pede a nossa hospitalidade, mas é Ele quem oferece o melhor banquete: Pão da Palavra que fortalece os nossos passos; Vinho Novo do Evangelho da doação total de si, para o perdão de nossas faltas. Louvado sejais, Senhor, pela Eucaristia que nos fortalece na caminhada de fé!

Refrão: Ao Senhor da vida, que nos deu...

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A Equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Vós nos destes, Senhor, o pão do Céu, que contém toda delícia e suave sabor" (cf. Sb 16,20). Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Todo aquele que comer do meu corpo... " n° 632

17. ORAÇÃO

D. Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o Pão da Palavra e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Rezar a Oração Vocacional à página 297 e concluir com a Ave Maria e um refrão vocacional.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Quero ouvir teu apelo, Senhor... n° 1.112

Leituras para a Semana

2ª Jr 28,1-17 / Sl 118(119) / Mt 14,13-21

3ª Dn 7,9-10,13-14 ou 2Pd 1,16-19 / Sl 96(97) / Mc 9,2-10

4ª Jr 31,1-7 / Jr 31,10-13 / Mt 15,21-28

5ª Jr 31,31-34 / Sl 50(51) / Mt 16,13-23

6ª Na 2,1.3.3,1-3.6-7 / Dt 32,35-41 / Mt 16,24-28

Sáb.: 2Cor 9,6-10 / Sl 111(112) / Jo 12,24-26

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.